

HSBC Serviços PMI™ Brazil (com PMI)

Crescimento da produção brasileira desacelerou-se em setembro, permanecendo moderado

Resumo

Com um valor de 51.3 registrados em setembro, o número básico Índice de Atividades de Negócios, sazonalmente ajustado, para o setor de serviços do Brasil ficou abaixo da leitura de agosto (52.6) indicando uma desaceleração no crescimento da produção. No entanto, o índice manteve-se num nível indicativo de uma taxa moderada de expansão. O crescimento da produção no setor industrial brasileiro foi mais fraco do que o do setor de serviços, crescendo marginalmente apenas. Como consequência, o Índice Consolidado de Dados de Produção HSBC – Brasil baixou ligeiramente para 51.0 em setembro, a leitura mais baixa na sequência atual de quatorze meses de expansão.

Ganhos adicionais em volume de novos negócios sustentaram o aumento mais recente na atividade. A entrada de novos trabalhos para o setor brasileiro de serviços aumentou moderadamente e pelo décimo sexto mês em sucessão. Os relatórios indicaram que a melhoria na demanda do mercado e as expansões das empresas estiveram por trás do crescimento mais recente de novos trabalhos. Em comparação, o volume de novos pedidos recebido pelos fabricantes continuou a cair. O Índice Consolidado de Volume de Novos Negócios mostrou de um modo geral, uma taxa de crescimento modesta.

Um crescimento adicional modesto de novos trabalhos levou a um aumento marginal apenas nos negócios pendentes junto aos provedores brasileiros de serviços durante o período mais recente da pesquisa. O ligeiro acúmulo de pedidos em atraso contrastou com a tendência para as séries, que atualmente indica uma contração modesta de trabalhos em processamento ao longo dos vinte e três meses de sua história. Ao mesmo tempo, os fabricantes relataram uma redução modesta de negócios inacabados. O Índice Consolidado de Negócios Pendentes cresceu em relação a agosto, mas, como um todo, continuou a indicar uma contração fraca.

As empresas brasileiras de serviços contrataram pessoal adicional em setembro, para fazer frente às necessidades crescentes de negócios. Porém, o nível de emprego cresceu por um ritmo moderado apenas. A criação de empregos foi moderadamente mais fraca na indústria do que no setor de serviços. Refletindo os dados do setor, o Índice Consolidado de Emprego aumentou marginalmente e indicou outra expansão moderada de contratação no setor como um todo.

Os provedores brasileiros de serviços mencionaram mais um aumento nos seus custos médios de insumos no último mês do terceiro trimestre. A inflação de preço de insumos foi robusta, apesar de ter desacelerado-se pela taxa mais fraca em nove meses. As empresas atribuíram os custos mais elevados de insumos aos preços mais altos de matérias-primas e combustíveis, aliados aos custos maiores com pessoal. A inflação de preço de compras foi mais modesta no setor industrial, tendo desacelerado-se ainda mais em relação ao seu recorde de um ano e meio registrado em maio. Portanto, a leitura mais recente do Índice Consolidação de Dados de Preço de Insumos indicou uma taxa de inflação sólida.

De modo a repassar aos clientes as cargas mais elevadas de custos de insumos, as empresas brasileiras de serviços e indústrias aumentaram seus preços em setembro. A inflação de preços de produtos foi modesta nos dois setores. Como resultado, o Índice Consolidado de Produção indicou outra taxa moderada de aumento.

Comentário

Comentando sobre o PMI Serviços e Consolidação de dados Brasil, André Loes, o economista-chefe no HSBC Brasil disse:

“O crescimento no setor de serviços experimentou moderada desaceleração no mês passado mas continua indicando expansão na margem, com o índice de gerente de compras de serviços HSBC recuando para 51,3 em setembro, de 52,6. Ainda assim, o índice permanece acima do patamar de 50 pontos nos últimos 14 meses. O índice de emprego ficou praticamente estável quando comparado ao mês anterior. O principal destaque fica por conta de uma expressiva alta, refletindo o otimismo do setor de serviços para os próximos meses.

“O índice composto diminuiu ligeiramente em relação ao mês anterior (51.0 em setembro, ante 51.4 em agosto), com a ligeira queda do setor de serviços mais que compensando o modesto crescimento do setor manufatureiro.”

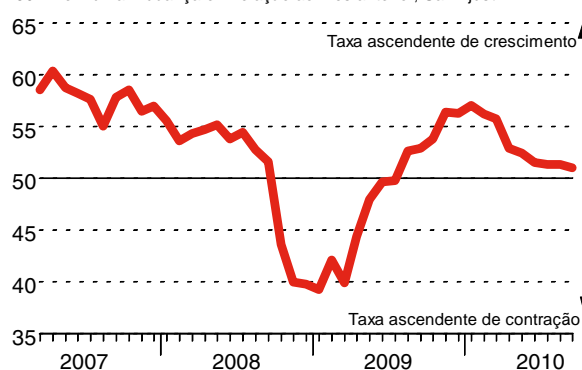
Pontos-chave

- Índice Consolidado de Dados de Produção atingiu um recorde de baixa de quatorze meses.
- Nível de emprego aumentou no setor como um todo.
- Inflação de preços cobrados continuou a acelerar-se de um modo geral, embora por uma fração apenas.

Resumo histórico

PMI Consolidação de dados de Produção HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Antonio Seidl, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5785
Email aseidl@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Markit

Gemma Wallace, Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email gemma.wallace@markit.com

Caroline Lumley, Corporate Communications
Telephone +44-20-7260-2047
Email caroline.lumley@markit.com

Notas aos Editores

O PMI Serviços HSBC Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 350 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI Consolidação de dados HSBC Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 800 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças". Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras (PMI) construiu uma reputação excelente suprimindo uma indicação mais atualizada possível do que realmente acontece na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, emprego, estoques e preços. Os índices são usados amplamente por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar estratégias de corporações e investimentos. Bancos centrais em vários países usam os dados para ajudar nas decisões sobre taxas de juros, especialmente. As pesquisas de PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas publicados todos os meses e estão, portanto bem a frente de dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

Sediado em Londres, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. Sua rede internacional é constituída de cerca de 8.000 escritórios em 87 países e territórios na Europa, Hong Kong; resto da região Ásia-Pacífico; o Oriente Médio; América do Norte e América Latina. US\$2.418 bilhões em 30 de junho de 2010, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. A imagem do HSBC que é veiculada internacionalmente é a "do banco local internacional".

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 1.900 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com.

Sobre os PMIs:

Disponíveis agora para 26 países e regiões chaves, entre as quais a Zona Euro e BRIC. O PMI™ tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e freqüentemente únicos. Para maiores informações visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.